

EDITORIAL

EDITOR'S NOTE

É com grande satisfação que observamos a chegada da *RDCC* ao volume que conclui a segunda dezena de publicações. O crescente reconhecimento da comunidade acadêmica brasileira e internacional brinda a revista com alta quantidade de artigos submetidos para publicação. Neste cenário, a qualidade da *RDCC* deve-se à abnegação de seus editores e, fundamentalmente, à inestimável colaboração dos seus conselheiros, que gratuitamente garantem a qualidade do conteúdo editorial, por intermédio da acurada avaliação dos textos recebidos, possibilitando a permanência da revista no estrato A2 do Qualis/CAPES.

A estrutura da revista, felizmente, não sofreu alterações, mantendo-se as seções dedicadas à doutrina nacional e internacional, à memória do Direito Civil, aos comentários jurisprudenciais, às resenhas de novas obras, aos ensaios e pareceres e às entrevistas com grandes vultos do Direito Civil nacional e internacional.

A Professora Véra Maria Jacob de Fradera concedeu a entrevista que integra o presente volume, no espaço dedicado aos diálogos com a doutrina e a jurisprudência, habilmente conduzida por Jorge Cesa Ferreira da Silva. No texto, ressalta-se a importância do aprofundamento cultural do jurista que pretende desenvolver pesquisa de excelência.

A seção de doutrina internacional conta com dois instigantes trabalhos, sobre a anulabilidade da transação por lesão ou estado de perigo e sobre as idiosincrasias dos fundamentos do (neo)constitucionalismo, da lavra da professora Maria Inês Viana de Oliveira Martins e do professor Ricardo Resende Campos, respectivamente.

A abordagem de um “*droit civil dominé*” é observada na seção dedicada à Memória do Direito Civil, ocupada pelo trabalho do professor Jean Foyer, em competente tradução de Daniel Carnaúba.

As soluções práticas para densos problemas de Direito Civil são apresentadas pelo professor José Fernando Simão, com parecer intitulado “Um dote, um palácio e o processo mais longo da história do Brasil”, acompanhadas de um ensaio

do professor Carlos Klein Zanini, tratando da influência da obra do professor Fabio Konder Comparato para o Direito Comercial brasileiro.

Como vem sendo notado nos vinte volumes já publicados pela RDCC, a seção de Doutrina Nacional contém interessantíssima diversidade temática, sempre em conexão com o Direito Privado, o que se pode observar nos artigos de Júlio César Franceschet, Maria Cláudia Cachapuz, Derick de Mendonça Rocha, Leonardo David Quintanilha de Oliveira, Valerio de Oliveira Mazzuoli e Gabriella Boger Prado, Mark Pickersgill Walker, Joseane Suzart Lopes da Silva e Maíke Wile dos Santos.

Os comentários jurisprudenciais contam com a densa análise das professoras Cíntia Rosa Pereira de Lima e Emanuele Pezati Franco de Moraes, enfrentando o tema dos requisitos para a alteração do prenome e sexo dos transexuais.

Por fim, o leitor encontrará, da lavra da professora Larissa Maria de Moraes Leal, a resenha da recente obra de Otavio Luiz Rodrigues Jr., baseada em sua elogiada tese de livre-docência, sobre o estatuto epistemológico do Direito Civil Contemporâneo e, da lavra de Bruno Leonardo Câmara Carrá e Denise Sá Vieira Carrá, a resenha do clássico de Georges Ripert *A regra moral das obrigações civis*.

Ilha de Santa Catarina, 16 de julho de 2019.

RAFAEL PETEFFI DA SILVA

rpeteffi@gmail.com

Editor Associado da RDCC